

Presidente da República disponível para ir a tribunal se “aparecer alguém” que diga ter pressionado tratamento de gémeas luso-brasileiras

written by O Cidadão | 1 de Dezembro, 2023



No final da cerimónia evocativa do 1.º de Dezembro e da visita a uma exposição no Palácio da Independência, em Lisboa, Marcelo Rebelo de Sousa foi questionado pelos jornalistas sobre o caso das irmãs gémeas luso-brasileiras que vieram a Portugal para ser tratadas com um dos medicamentos mais caros do mundo.

O chefe de Estado começou por afirmar que *“o que tinha a dizer disse no dia 4 de novembro”*, que vai esperar pela investigação

e que não iria pronunciar-se sobre o caso.

O Presidente da República salientou também que na *“altura disse uma coisa muito clara”* e mencionou *“todas as entidades”* com as quais não falou sobre o caso: *“Nem primeiro-ministro, nem ministra, nem secretário de Estado, nem à presidente do hospital, nem à administração do hospital, nem nenhuma responsabilidade de diretor de serviço do hospital”*.

“Naturalmente que, como em tudo na vida, se vier a aparecer alguém que diga que eu o contactei ou que fiz qualquer pressão ou empenho ou pedido, aí eu sou o primeiro a ir a tribunal para esclarecer isso”, salientou, já a entrar no carro, não tendo prestado mais declarações.